



TEA

# Os Desafios do Mercado de Trabalho

Brasília-DF, 04 de dezembro de 2024.

## **Dr. Tiago Figueiredo, M.D., Ph.D.**

Psiquiatra

Residência Médica em Psiquiatria pelo IPUB/UFRJ;

Mestrado em Psiquiatria Clínica pelo IPUB/UFRJ

Doutorado em Ciências Médicas pelo IDOR;

Pós-Doutorando pelo Programa de Saúde da Criança - UFMG

Diretoria - SBNp

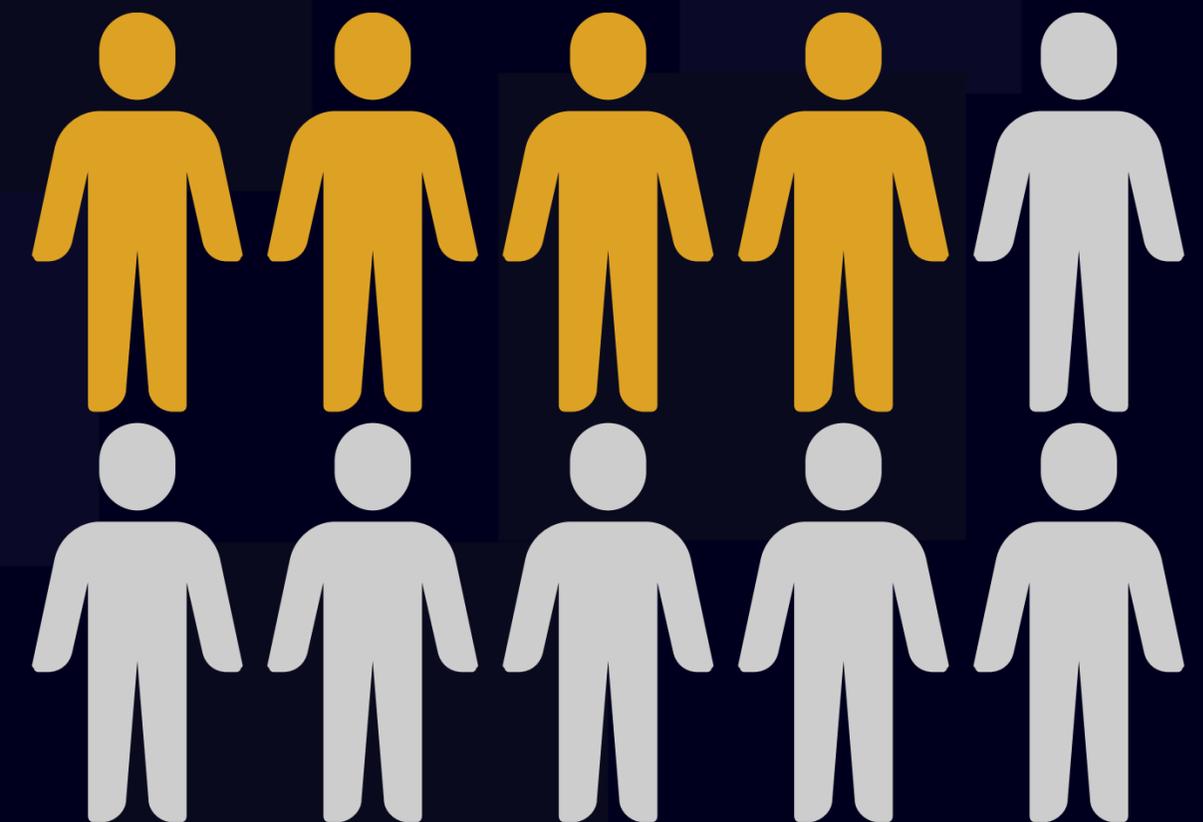
Diretoria ABENEPI Nacional

Pesquisador do Instituto Cognus de Ensino e Pesquisa

# Transtorno do Espectro Autista (TEA)

EUA: 2,5% (Xu et al., 2014)  
Ásia: 3,9% (Qiu et al., 2020)

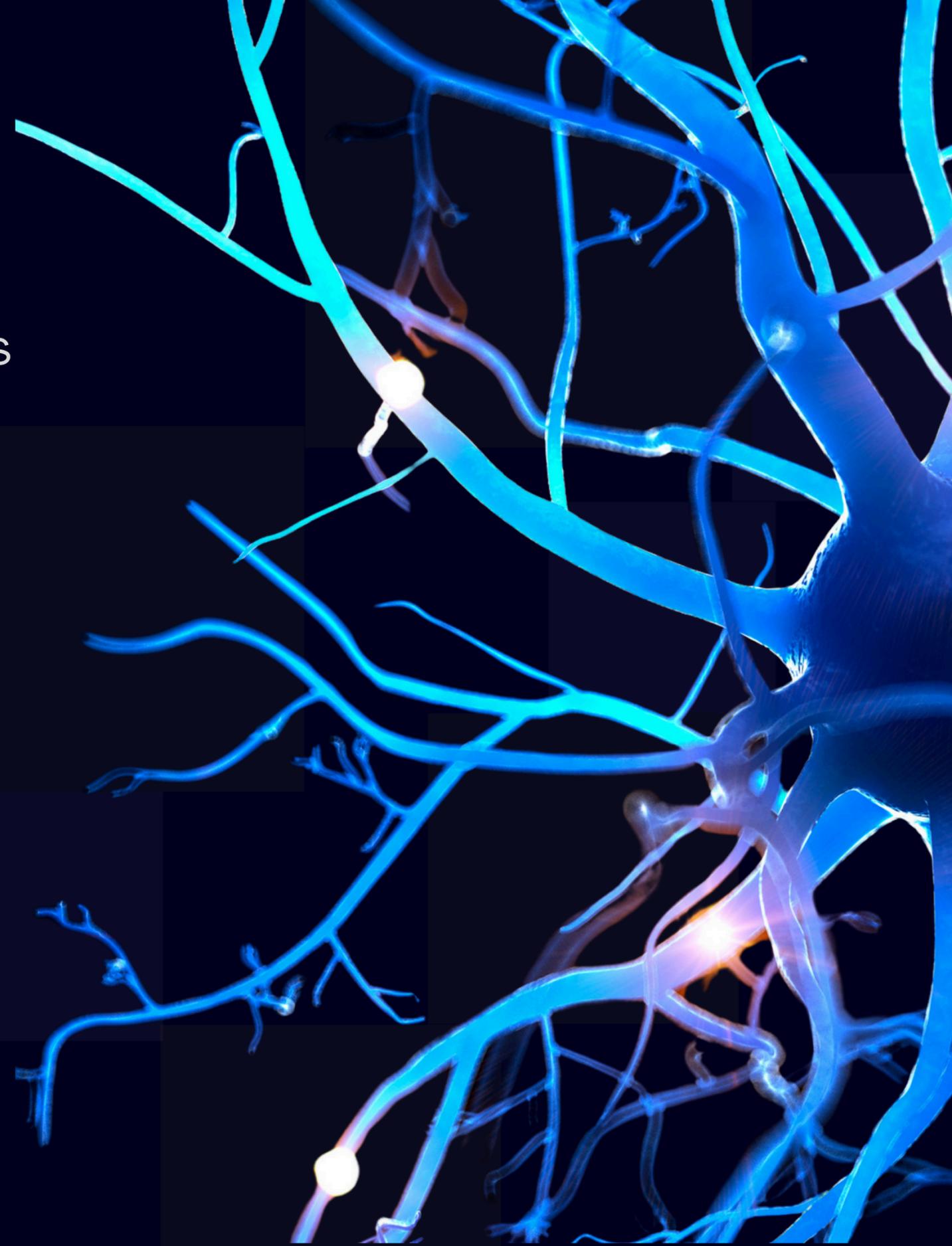
\*Brasil: A prevalência tende a ser maior, se considerados os fatores de risco.



# Transtorno do Espectro Autista (TEA)

Condição de base neurológica: prejuízos **PERSISTENTES** na comunicação social.

A Cognição Social e o Autismo.



# Transtorno do Espectro Autista (TEA): a heterogeneidade de apresentação



# O TEA na Vida Adulta

Preocupações originais: medidas assistenciais restritas ao período da infância.

*Principal desafio: aquisição da autonomia plena.*



# Empregabilidade

STUDIES IN HIGHER EDUCATION, 2017  
http://dx.doi.org/10.1080/03075079.2017.1294152

 Routledge  
Taylor & Francis Group

## Rethinking graduate employability: the role of capital, individual attributes and context

Marilyn Clarke

Business School, School of Marketing and Management, University of Adelaide, Adelaide, SA, Australia

### ABSTRACT

Graduate employability has become a key driver for universities in Australia and the UK. In response to increasing pressure from governments and employer groups, universities have adopted a range of generic skill-based learning outcomes which, when embedded into degree programs, are expected to increase graduate employability and therefore improve graduate employment outcomes. In addition, many universities are now including internships, work placements and international study in their programmes with the aim of enhancing graduate employment prospects. This somewhat instrumental approach to graduate employability does not, however, take into account other critical factors. Drawing on the broader employability literature, this article develops a framework that incorporates six key dimensions – human capital, social capital, individual attributes, individual behaviours, perceived employability and labour market factors – to help explore and explain the concept of graduate employability.

### KEYWORDS

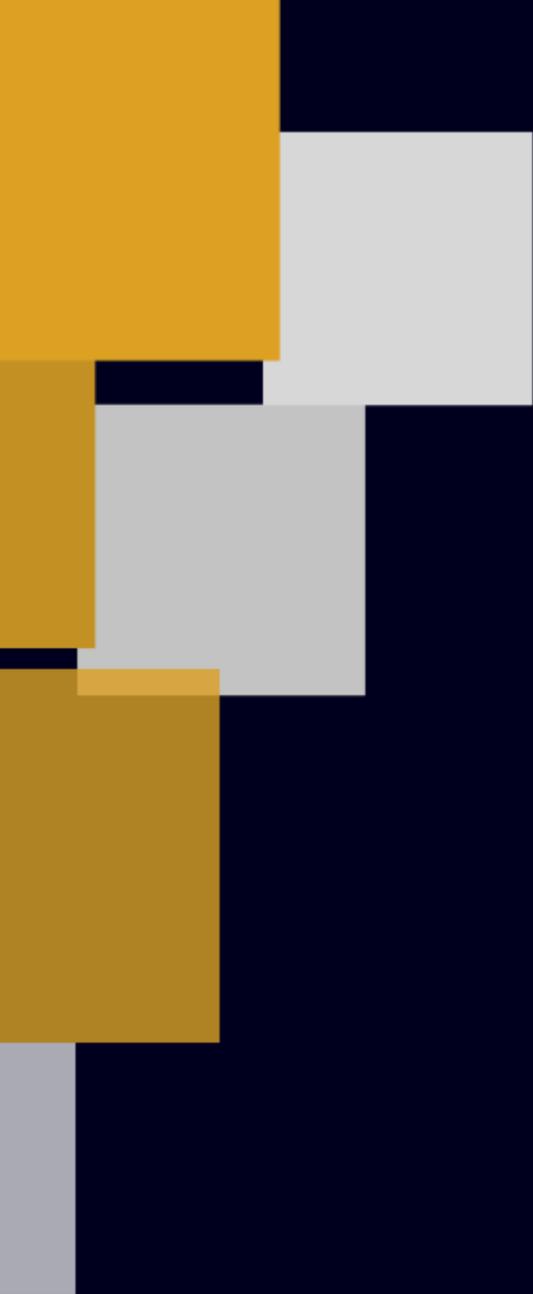
Graduate; employability; skills; capital; labour market

Laranjeiro et al., 2020

Grupos	Competências	% Presença
Grupo 1 Sem especificação (n <sub>1</sub> = 357; 43,9%)	Grupo de anúncios onde as competências raramente se solicitam	
	Comunicação	64,8
	Trabalho em equipa	59,4
	Planeamento/organização	58,6
	Informática	56,3
	Relacionamento interpessoal	53,9
	Atitudes face ao trabalho	50,8
	Responsabilidade	50,0
Grupo 2 Capacidades relacionais e organizacionais (n <sub>2</sub> = 128; 15,7%)		
Grupo 3 Capacidades gerais e cognitivas (n <sub>3</sub> = 108; 13,3%)	Capacidade de análise	68,5
	Planeamento/organização	56,5
	Informática	55,6
Grupo 4 Traços pessoais (n <sub>4</sub> = 220; 27,1%)	Dinamismo	65,0
	Responsabilidade	55,9
	Proatividade	55,5

Original (jpeg, 40k) ↓

Quadro 5 Classificação dos tipos de competências procurados



Estudos revelam que uma das principais causas das elevadas taxas de desemprego entre as pessoas com o autismo é que uma grande parcela de indivíduos com o autismo luta para causar uma boa impressão em entrevistas de emprego.

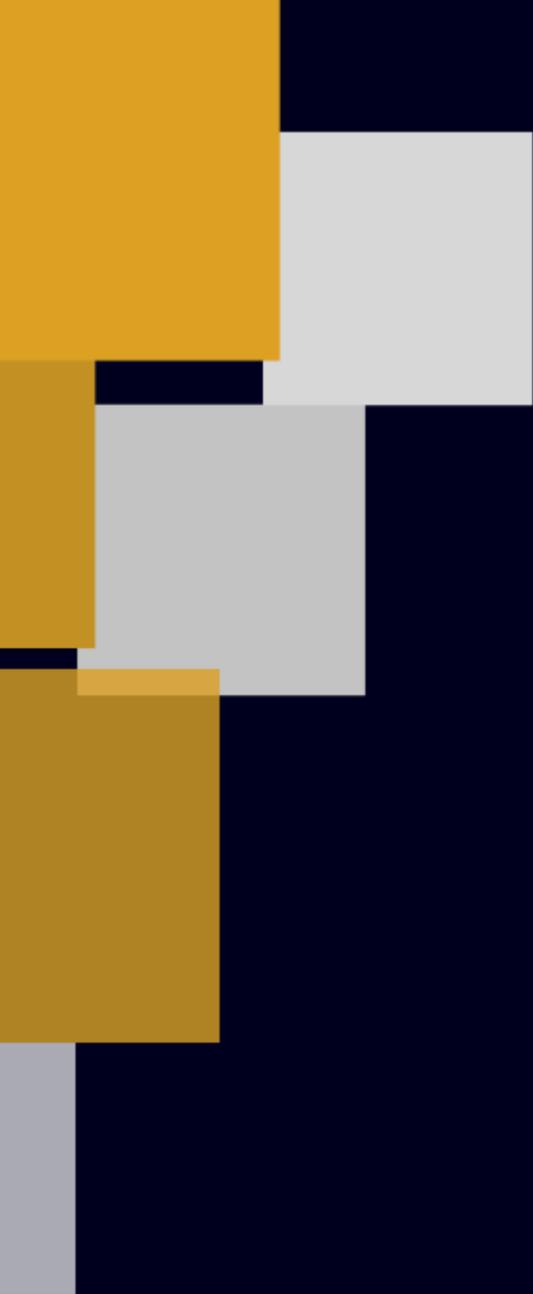
Um estudo americano mostrou que apenas 60% de 18.000 indivíduos com o autismo que tiveram a oportunidade de estar em programas preparatórios conseguiram um emprego.

## Programas de Treinamento Especializados

### Garantia dos Direitos - Legislação:

As evidências dão suporte à necessidade de considerarmos critérios distintos de ingresso ao mercado de trabalho.





*“A verdadeira medida de qualquer sociedade pode ser encontrada em como ela trata seus membros mais vulneráveis.”*  
— Mahatma Gandhi.

 @tiagofigueiredofs



**TIAGO**  
FIGUEIREDO